

JORNAL DA SEARA

PROPRIEDADE: JUNTA DE FREGUESIA DA SEARA
MORADA: Largo José Maria da Cunha Cerqueira nº115
SITE: www.freguesiadaseara.com E-MAIL: junta@freguesiadaseara.com
FACEBOOK: facebook.com /freguesiadaseara



ANO XI EDIÇÃO 39 JUNHO 2023 EDIÇÃO TRIMESTRAL
E-MAIL: jornaldaseara@gmail.com
COORDENADOR: Paulo Mimoso
Distribuição gratuita / 260 exemplares SSN 2183-1653

Associação Sementes Anónimas Marchas Populares da Seara 2023

Editorial



Caros (as) Searenses,

É com grande honra e gratidão que recebo o convite para escrever nesta edição do Jornal da Seara que considero um importante meio de comunicação para a população desta freguesia, enquanto fonte de partilha de informação, de opinião, de difusão e preservação de costumes e de tradições, alavancados em homenagens e tributos a todos os searenses.

Na certeza de que falamos de uma das terras mais ricas da Ribeira Lima que apresenta uma grandeza associada à sua localização, ao seu património, à sua paisagem e, sobretudo às suas gentes, tenho pela frente o desafio de conseguir escrever, num texto tão resumido, a expressiva imponência deste território.

Assim, procurarei focar a minha escrita numa temática que tenho acarinhado nos últimos anos e que conta com a participação ativa do povo da Seara - as Marchas Populares.

Relembro que a Seara é uma das freguesias que promove estas manifestações populares, tornando-as numas das suas tradições anuais que se constituem um veículo de promoção de convívio entre diferentes gerações, que reúnem novos e velhos dos vários lugares da freguesia e que são apresentadas na Festa de São João de Ponte de Lima, juntamente com outras marchas do concelho, contribuindo para um salutar bairrismo e amor à terra.

Ano após ano elaboram novos arcos, produzem adereços, costuram trajes,

escrevem letras, compõem músicas, memorizam versos e melodias e ensaiam coreografias que com cheira desfilam e apresentam à comunidade.

Trata-se de uma expressiva manifestação cultural do povo minhoto, que alicerçada nas celebrações dos Santos Populares e no espírito de unidade comunitária faz com que Ponte de Lima ganhe novas cores e um ritmo vibrante, numa festa que fortalece a memória coletiva.

Estas festas dos Santos Populares proporcionam momentos de entretenimento e alegria à população, reunindo turistas e visitantes, que se deslumbram com o desfile das marchas populares que transmitem contentamento e bem-estar.

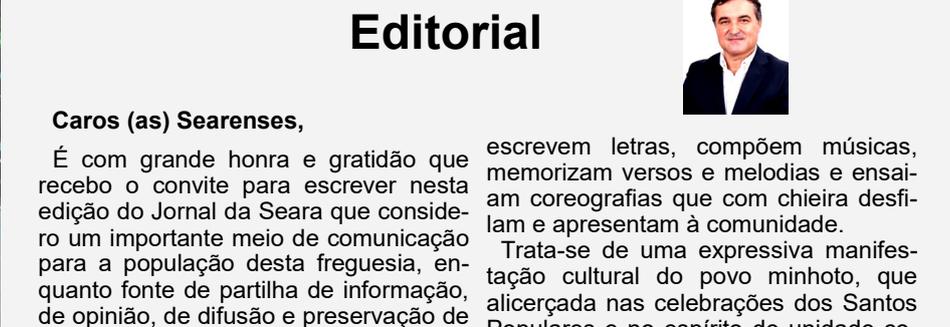
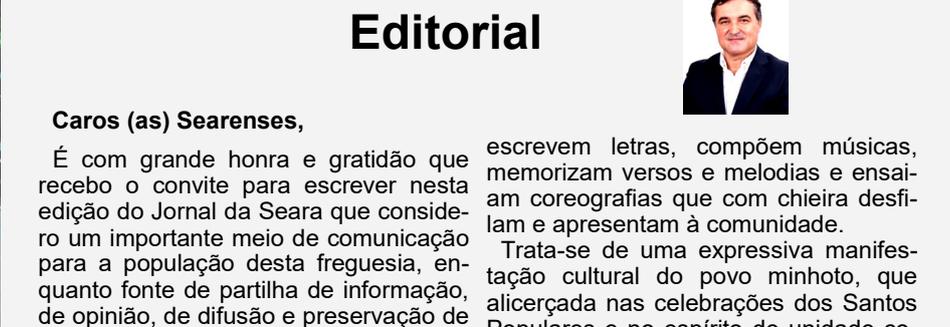
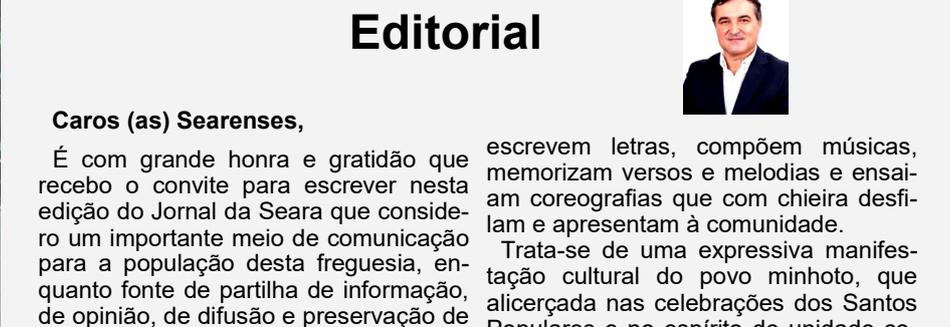
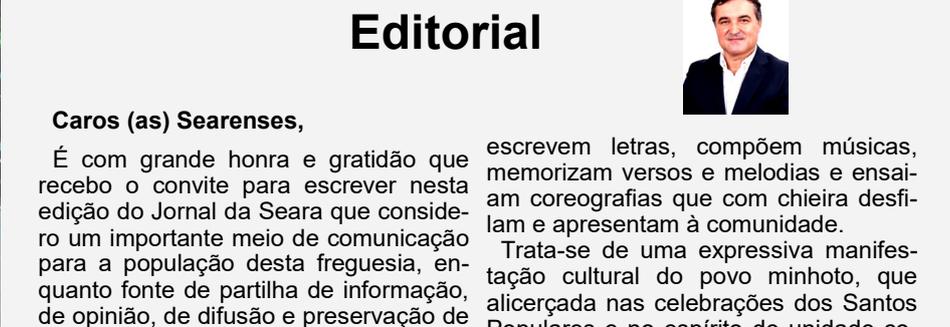
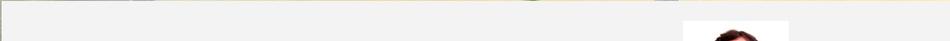
O Município de Ponte de Lima continua a apostar nestes programas culturais impulsionados pela renovação das nossas tradições e pelo envolvimento comunitário, celebrando, desta forma, as festas populares das nossas freguesias.

Não poderei deixar de felicitar a freguesia da Seara e as suas gentes pelos 15 anos de existência das suas marchas populares e pelo contributo que têm dado para o desenvolvimento cultural do território limiano.

Parabéns, Seara!

Com amizade,

Carlos Lago
Vereador da Câmara Municipal de Ponte de Lima



Filipe Lima participa em debate sobre autarquias locais



Filipe Lima, Presidente da Junta de Freguesia da Seara, foi convidado e esteve presente no passado dia 3 de Abril numa palestra na Escola Secundária de Amarante sobre os desafios do poder autárquico, mais concretamente sobre as questões de apoios e financiamentos para as juntas de freguesia. Para além do Presidente da Junta de Freguesia da Seara, do Concelho de Ponte de Lima, participaram neste debate o Dr. Américo Paulo, Presidente União das Freguesias de Amarante - São Gonçalo, Madalena, Cepelos e Gatão e o Professor Adão Moreira, Presidente da União de Freguesias de Luzim e Vila Cova, do concelho de Penafiel. Num auditório com mais de cem estudantes do 11.º e 12.º ano foi possível refletir sobre os desafios atuais e os desafios futuros que se colocam ao poder político.

Recanto da Rua do Outeiro

A Junta de Freguesia procedeu no mês de maio à beneficiação do recanto na Rua do Outeiro. Sempre foi um espaço de muita vegetação e com a solução recente julgamos ter dado melhor dignidade à rua.



Exposição de Maios - Ponte de Lima



A Freguesia da Seara participou na Exposição de Maios no Centro Histórico de Ponte de Lima.

A exposição dos maios ocorreu na noite de 30 de abril e no dia 1 de maio junto aos jardins da Câmara Municipal de Ponte de Lima.

Celebração do Dia da Mãe



No dia 7 de maio, o Dia da Mãe foi celebrado de forma especial na nossa freguesia. Com diversão, alegria, risos e muito amor.

Obrigada a todas as Mães e a todas as crianças que participaram neste momento!

Agradecemos à Manuela "Yogar Comigo" pela dedicação e pelo momento mágico que proporcionou!

ATEPELI – oferta de emprego

A ATEPELI - Ateliers de Portugal (www.atepeli.com) teve o prazer de reunir no passado dia 5 de junho com o Presidente da Junta de Freguesia da Seara, o Dr. Filipe Lima, a fim de nos aproximarmos da comunidade local e promovermos a sua empregabilidade. A reunião revelou-se muito produtiva e permitiu dar os primeiros passos na construção de uma relação mais próxima.

Como empresa integrada num dos maiores grupos internacionais de luxo, dedicamo-nos à produção de componentes de marroquinaria no atelier de Ponte de Lima e **temos, atualmente, a necessidade de reforçar as nossas equipas com operadores de produção (m/f/d)**. Assim, se deseja ou conhece um profissional que goste de trabalhar em equipa e apresente capacidade para se adaptar a um ambiente de trabalho dinâmico, queira, por favor, contactar-nos (ateliers@atepeli.com).



Informações da Junta de freguesia

Corte de vegetação na via pública

A Junta de Freguesia da Seara alerta para MEDIDAS PREVENTIVAS que cada searense pode e deve ter.

Assim, chama-se à atenção para que todos os proprietários **não deixem a vegetação dos seus terrenos invadir as ruas ou caminhos da freguesia condicionando em alguns locais a circulação automóvel e a passagem das pessoas.**

Reunião - Consortes das Poças

A Junta Freguesia da Seara vem, por este meio, convocar todos os consortes das poças da freguesia da Seara para uma reunião a realizar no dia **16 de julho de 2023 pelas 10h, no Salão Nobre do Edifício da Sede da Junta da Seara.**

O objetivo da reunião será discutir sobre os problemas atuais das poças, gestão e limpeza das mesmas e a forma de os solucionar permitindo assim uma gestão equilibrada das águas.

Assim, agradece-se a presença dos consortes da:

- Poça de Ramos;
- Poça da Truta;
- Fonte da Seara;
- Poça da Abelheira;
- Poça da Carvalheira;
- Poça Lameira.

Oferta dos manuais de apoio do 1º ao 4º anos

A Junta de Freguesia da Seara informa todos os encarregados de educação residentes na freguesia e que tenham o seu educando no 1º ciclo devem no **mês de agosto efetuar a inscrição** na Sede da Junta para obterem gratuitamente os respetivos manuais de apoio.

Atribuições de vales de 30€ aos alunos do 5º ao 12º anos

Como forma de apoiar os encarregados de educação, a Junta de Freguesia da Seara definiu para o próximo ano letivo **atribuir um vale de 30€ (a cada aluno)** residente na freguesia da Seara para a **compra exclusivamente de material escolar**. Assim, os encarregados de educação **devem durante o mês de agosto levantar o respetivo vale** na Secretaria da Sede da Junta de Freguesia.

AGENDA 2023

Passeio da Freguesia da Seara (15 Julho 2023)

Bom Jesus e Quinta da Malafaia

Como nos anos anteriores o passeio realiza-se para toda a população da freguesia. As inscrições deverão ser feitas até ao dia 9 de Julho junto de um dos elementos do executivo da junta de freguesia ou na Secretaria da Junta de Freguesia.

Ida à Praia (24 a 28 Julho 2023)



A Junta de Freguesia da Seara irá proporcionar às famílias residentes na Seara **transporte gratuito de ida e regresso desde a nossa freguesia até à Praia Norte** em Viana do Castelo.

Saída 8h da Seara e Regresso às 12.30h.

As inscrições deverão ser feitas na secretaria da Junta de Freguesia.

X Semana da Seara (12 a 20 agosto 2023)

A Junta de Freguesia da Seara informa que decorre este ano a 10ª edição da Semana da Seara. Esta semana procurará, novamente, de forma responsável, reunir todos os emigrantes, familiares, amigos e a população da Seara em várias atividades. O cartaz definitivo será apresentado durante o mês de julho.

3ª Assembleia de Freguesia (24 de setembro 2023)

4ª Assembleia de Freguesia (17 de dezembro 2023)

Aluna searense do Centro Educativo da Facha na Final do Concurso Nacional de Leitura

A aluna **Mafalda Lima**, do 4.ªA, da professora titular Odete Rego, do Centro Educativo da Facha, do Agrupamento de Escolas de Ponte de Lima, marcou presença na Final da 16.ª edição do Concurso Nacional de Leitura, no passado sábado, 3 de junho, em Torres Vedras, entre 200 finalistas. A aluna, que tinha obtido o 1.º lugar na Fase Interconcelhia do CNL, em Melgaço, representou todo o concelho de Ponte de Lima e a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, tendo sido acompanhada no evento pelos pais e pela Professora Bibliotecária, Helena Guimarães.

É de referir que este concurso é uma iniciativa nacional de grande relevo, do Plano Nacional de Leitura 2027, em parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares, a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua e a Direção-Geral de Administração Escolar/ Direção de Serviços de Ensino e das Escolas Portuguesas no Estrangeiro. Na edição de 2022-2023, participaram cerca de 7800 alunos de Portugal e do estrangeiro. Parabéns!

In. Facebook do Centro Educativo da Facha





CENTRO ESTUDOS SEARA

As aventuras e desventuras de um searense do séc. XVIII (PARTE 2)

Na última edição deste jornal, ficamos a saber que o searense, **Luís António Viana**, no ano 1785, estava no Brasil depois de ter deixado a mulher e filhos na vila de Viana treze anos antes.

Do motivo desta ausência tão prolongada e sem notícias daremos conta nesta edição.

As cartas enviadas pela sua esposa, Maria Rosa, com o intuito de saber informações do seu marido foram, por engano, parar às mãos de Luís António dos Santos Viana que vivia na mesma cidade que o nosso conterrâneo e era também oriundo da vila de Viana.

Este engano foi devastador para o “nosso” Luís António Viana visto que, ao indagar do verdadeiro remetente das cartas, o “outro” Luís António Viana percebeu que o anterior, sendo já casado em Portugal, ter-se-ia casado novamente no Brasil. Este facto que se consubstanciava no crime de bigamia, crime da maior gravidade e que inclusive poderia dar pena de morte, foi denunciado aos responsáveis do Santo Ofício. Perante a gravidade dos factos ocorreram inquirições com o intuito de comprovar o crime.

Deixamos a transcrição do documento original, datado de 1786, da queixa apresentada:

“ E logo no mesmo dia, se apresentou ao dito Reverendíssimo Senhor Comissário , **Luís António Viana**, familiar do Santo Ofício e homem de negócio nesta cidade e cidadam nela o qual debaixo de juramento, que já disse, veio denunciar a **Luís António Viana**, por ter notícia, digo, cidadam desta cidade e natural da vila de Viana, Arcebispo de Braga, de secenta anos de idade, que vinha denunciar por ter notícia que Luis António Viana, natural da mesma vila de Viana, homem marítimo, que costuma viajar deste porto para o de Sam Pedro do Sul do Rio Grande, sendo casado na vila de Viana, segunda vez casara nesta cidade, mas nam sabe o nome das mulheres, nem as qualidades das suas pessoas; e que esta notícia lhe adveio, porque sendo entregue de huma carta com o sobre escrito de seu mesmo sobrenome e nome, nam tendo conhecimento de alguma outra pessoa que assim se chamasse cuja carta faz dela entrega para ser junta a esta sua denuncia; dela veio a conhecer que lhe nam vinha dirigida e indagando se averia quem tivesse este mesmo nome a Luiz dos Santos Viana lhe noticiou ser o dito Luís António Viana homem marítimo dono dela; e com ele Luiz dos Santos Viana leram esta carta e conheceram ser de sua própria mulher assistente na vila de Viana. Entam o Luiz dos Santos Viana lhe declarou que já ouvira dizer a alguns homens da cidade de Cabo Frio, que também conheciam ao denunciado Luís António Viana andando por lá quizera casar, e o nam fez por haver quem lhe saísse com este impedimento, veio a faze-lo nesta cidade, o que por descargo de sua consciência vem denunciar, que nam sabe, nem conhece alguma outra pessoa que possa dizer sobre o facto. Dice mais que nam era amigo, nem parente, quem tinha conhecimento algum do denunciado, nem motivo de ódio, que o movesse a denuncia-lo; e sendo lhe lida esta sua denuncia escrita tudo era verdade e como denunciado tinha; e a asignou com o Reverendissimo Senhor Comissario, eu P. Fr. Filisberto Antonio Lara Moraes, escrivam que o escrevi:
aos quatorze de março de 1786”

Depois da denúncia, foram ouvidas várias testemunhas que deixaram o seu testemunho sobre o assunto:

(...)“No dia quinze do mesmo mês e ano declarado (março de 1786) mandou o dito Reverendissimo Senhor Comissario vir perante si a Luis dos Santos Viana testemunha acima referida para o efeito de ser perguntado; dice ser casado com Maria Tereza e que ele era natural da vila de Viana e morador nesta cidade e no Bairro chamado Rua Nova de Sam Bento, de idade de sincoenta e quatro anos, pouco mais ou menos; e o dito Reverendissimo Senhor Co-

missario lhe deu os juramentos dos Santos Evangelhos em que pos a sua man direita sob cargo do qual lhe intimou declarasse a verdade do caso denunciado, sem afetarem odio ou malicia; advertindo a gravidade da matéria no prejuízo de terceiro em que ficava encarregado se falasse a verdade do que realmente soubesse; e pela mesma testemunha foi dito (...)

(...) Disse que conhecia Luis António Viana natural da vila de Viana, e que ouviu dizer ser casado na sobredita vila com huma filha de Feliz Salgueiro, cujo nome da dita mulher nam sabe; porque nam conheceu antes de vir para esta cidade á quarenta e tantos anos.(...)

(...)Disse que conhecia a Luis António Viana por ter sido seu vizinho, digo, conheceu-o nesta cidade tratando com ele de negocio de compra de peixe salgado, pois ele vivia da pescaria que teria na cidade de Cabo Frio e vinha vender a esta cidade.(...)

(...)Dice mais que a Felis Salgueiro conheceu na vila de Viana seu vizinho, nascido e baptizado na Freguesia de Nossa Senhora de Monserrate, vivendo de pescador na mesma vila.

E sendo perguntado se sabia que Luis António Viana casara também nesta cidade, dice ele testemunha que ouvira dizer a hum pardo chamado Gonçalo de tal, morador na cidade de Cabo Frio, homem solteiro, que vive também da pescaria, o qual lhe dice, que o dito Luis António Viana quisera casar em a cidade de Cabo Frio, e que alguns patrícios lhe saíram aos impedimentos, sabendo que ele era casado em a vila de Viana, chamados Luis Lopes Trindade, Antonio Jose Cadilhe e Manuel Fernandes Gavino, todos naturais da vila de Viana e casados na cidade de Cabo Frio, que vivem da mesma pescaria; motivo porque lá nam casou; mas que ao depois soubera que Luis António Viana casara nesta cidade em a Freguesia da Sam José com huma mulher nomeada viúva de casaca de Ferro. Também lhe contou o dito Gonçalo que sendo-lhe devedor Luis António Viana de algum dinheiro, tendo largado a pescaria e embarcando para os portos do Sul, como Contra Mestre de uma Sumaca o encontrou nesta cidade a porta da Alfandega, lhe pediu a sua dívida ameaçando que lhe pagara, ele lhe dice o nam botasse a perder por causa dos mais credores, pois se achava casado nesta cidade e o satisfez com dadivas.

Dice ele testemunha, também que duas das testemunhas referidas asima António Jose Cadilha e Manuel Fernandes Gavino, vindo a esta cidade em o mez de Janeiro do presente ano, tempo em que tinha recebido huma carta da filha de Felis Salgueiro para entregar a seu marido Luís António Viana, falando com os ditos sobre Luís António Viana, eles lhe disseram que tendo encontrado com hum mosso da Curveta vindo da vila de Viana, que se acha ancorada neste porto, e perguntando-lhe se a filha de Felis Salgueiro, casada com Luís António Viana era viva, o dito mosso lhes dice, que ainda a deixara viva(...)

A inquirição solicitou confirmativo do assento de casamento de Luís António Viana com Maria Rosa Rodrigues que lhe foi enviado, em dezasseis de dezembro de 1787, pelo Arcebispo de Braga.

O documento comprova que o nosso conterrâneo tinha casado, em 1767, na Igreja Paroquial de Nossa Senhora de Monserrate, da vila de Viana.

Do segundo casamento foi também solicitada confirmação que comprovou que Luís António Viana tinha casado segunda vez, no ano de 1782, no Rio de Janeiro.

No ano de 1788, depois de dois anos de averiguações, Luís António Viana foi condenado pela Mesa do Santo Ofício a pena de prisão pelo crime de bigamia:

“Foi visto na Mesa do Santo Ofício o sumario contra Luis Antonio Viana, conteúdo e confrontado no requerimento do Promotor e se mostra estar provado que de facto cometeo o crime de bigamia; pelo que deve ser prezo para os carceres secretos da Inquisiçam... ano de 1788”

Deixamos esta história pelo seu valor histórico e sociológico que nos permite perceber pelos atos de Luís António Viana uma realidade muito presente na época dos Descobrimentos.

A informação foi retirada do documento intitulado: “Sumário de Luís António Viana ...”; dos Processos do Santo Ofício, Inquisição de Lisboa, processo 4060, com a referência: PT/TT/TSO-IL/028/04060



Semana da Seara 2023

10ª Edição

de 12 a 20 de agosto

Exposição “Edifícios Searenses”



Todos os trabalhos que foram propostos aos searenses na última edição deste jornal (maquetes, miniaturas em qualquer material, desenhos, textos ou qualquer outro formato dos edifícios públicos, religiosos ou particulares da Seara) devem ser entregues até ao dia 1 de agosto na Sede da Junta de Freguesia (domingos de manhã) ou junto de qualquer elemento da Comissão Organizadora da Semana da Seara.

A Comissão Organizadora da Semana da Seara

Páscoa 2023



O Compasso Pascal percorreu a freguesia, no dia 9 de abril, para enorme satisfação dos cristãos searenses que vivenciaram esta manifestação religiosa com enorme fé.

Este ano, o **Mordomo da Cruz foi o André Costa** acompanhado com a cesta pelo Bruno

Ximenes. O Compasso fez-se acompanhar, mais uma vez, pela manhã e ao final do dia, pela ronda musical que trouxe à comunidade cristã searense a vivacidade dos tempos passados.

Ao final do dia, numa manifestação inigualável de religiosidade ecoaram pela freguesia as vozes estridentes que entoaram o: “Bendito e louvado sejas...”.

Deixamos nota dos 50 anos de presença do Tenor na ronda. Contou-nos que em 1973 foi convidado pelo saudoso Armando Silva para participar nesse ano. Parabéns a todos!



Comunidade Paroquial de S. Mamede da Seara

Primeira Comunhão e Profissão de Fé

Decorreram no dia 11 de junho a Primeira Comunhão dos catequizandos: Alice Martins, David Ximenes, Francisco Pereira, Margarida Antunes, Tomás Pereira; e no dia 18 de junho a Profissão de Fé dos catequizandos: Carlos Lopes, Francisca Sousa, Francisco Lima, Leonor Lima, Lucas Rodrigues, Ruben Fernandes e Ruben Leitão.



Comunidade Local do Baldio da Seara

A Lei nº 75/2017, de 17 de agosto, que estabelece o regime aplicável aos baldios, determina no seu artigo 10º que estes devem elaborar um Plano de Utilização de Baldios (ou Planos de Gestão Florestal).

De acordo com a referida Lei, a Comunidade Local do Baldio da Seara, em parceria com a Associação Florestal do Lima, elaborou o seu Plano de Gestão Florestal.

Trata-se de um documento com a caracterização do baldio e o modelo de exploração, onde são indicados os principais usos e utilizações a desenvolver, com a respetiva calendarização, para vigorar num prazo de vinte anos.

O Plano encontra-se neste momento a ser apreciado pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas. Posteriormente será publicado Edital anunciando a sua disponibilidade para consulta dos compartes, onde poderão ser dados contributos para a sua conclusão.

Finalmente, será apresentado em Assembleia de Compartes para discussão e aprovação.

**O Presidente do Conselho Diretivo do Baldio da Seara
António Manuel de Oliveira Santos**

Construção Civil e Obras Públicas
Martins da Costa e Costa Construções Lda

Loja da Teresinha
Bouquetes - Pizzas - Wraps
Refrigerantes - Gulodimas - Café

Café / Snack Bar GARRAFEIRA
de: Maria Conceição Cruz Fernandes
Seara - P. Lima
258751036

DROGARIA SEARA
TUDO O QUE PRECISA, MAIS PERTO!

COSTINHA ELECTRODOMÉSTICOS Lda
costinha@saop.pt
ZON MULTIMÉDIA
meo
Comfort
Rua Dr. Cassiano Batista, Lj-B
4990 Ponte de Lima
258 743 712
968 506 530

Pastelaria Topoli



Associação Sementes Anónimas Marchas Populares da Seara



Desde os nossos familiares mais antigos, até aos dias de hoje, as Marchas Populares da Seara têm uma história que marca e representa a nossa freguesia.

Algo que começou com uma simples brincadeira no passado e, que depois de uma interrupção, voltou com muita mais força e durabilidade da qual muitos duvidaram, muitos mais foram os que acreditaram, lutaram e apoiaram.

Nunca esquecemos que há uma parte da história no passado, mas também não podemos negar que há outra parte muito mais forte dos dias de hoje; a história da Marcha que este ano completa 15 anos, que se tornou em algo que representa a freguesia, que dá vida, que anima, mexe, alegra e une todos os Searenses e população vizinha, e que tem vindo a crescer e evoluir de ano para ano.

A nossa Marcha foi, é, e sempre vai ser de todos e para todos, e só assim faz sentido, todos podem fazer parte dela, todos podem trabalhar nela, todos a podem apoiar, ajudar, incentivar, todos podem falar nela, todos temos e conhecemos alguém que já fez ou ainda faz parte dela, todos fazemos parte da história destes 15 anos; a nossa Marcha é, e sempre vai ser de todos e para todos que querem o bem dela!

São 15 anos de história, 15 anos de existência, 15 anos de muito trabalho, dedicação e amor à camisola.

Durante meses trabalhámos, empenhámo-nos em dar e fazer o melhor que podíamos, foi tudo pensado ao pormenor. Queríamos marcar a data dos 15 anos, desde o tema, à música, à escolha da cor da roupa, até a escolha dos nossos Reis, tudo tem significado. Muitos podem não se aperceber, outros podem não se lembrar, mas vai haver sempre alguém que vai entender, há uma ligação e história entre o que começámos e o que fizemos este ano, foram dias de muito trabalho mas estamos muito orgulhosos do que foi feito, esperámos que todos vocês também estejam.

“Desde que a nossa Marcha começou, há tantas histórias para contar, Seara é a rainha do Lima, e cá estamos a festejar...”

Olha a marcha que vem da Seara, vem toda alegre e com chieira, é de todas a mais bela, será sempre a primeira, a alegria da Seara inteira.

Lá vem Seara, quinze anos a marchar, com alegria e folia, muitos mais vão durar.

Lá vem a Marcha, a desfilar na rua, anda daí marchar connosco, porque ela é minha e tua.”



Presidente da Direção
Carlos Silva



Festas Populares de S. Pedro

A freguesia da Seara foi, mais uma vez, presenteada com as magníficas Festas Populares do S. Pedro.

Foram três dias inesquecíveis!!!

Felicitemos a Comissão de Festas 2023, Francisco Salgado, Armando Amorim, José Costa, Marco Gomes e Guilherme Soares, bem como os familiares que os ajudaram nesta iniciativa que exige um trabalho árduo ao longo do ano e um compromisso exigente com a população da Seara. Deixamos também um agradecimento geral a todos os colaboradores das mais diversas formas com a Comissão de Festas e fizeram possível o tão acarinhado S. Pedro da Seara.



Apontamentos Naturais

Atendendo a uma vontade minha, foi-me permitido publicar nas páginas do Jornal da Seara informação sobre a flora existente na serra da Nó, particularmente a que cresce no Baldio da Seara.

Ao referir flora pretendo que seja sobre as árvores, mas também dos arbustos e das herbáceas, já que todas são interdependentes.

Não é minha intenção dar aulas de botânica ou do que for, pois não tenho a mínima formação daquela matéria e sei dos meus limites. A intenção será tão só descrever resumidamente espécie a espécie, depois de observar no terreno e pesquisar informação sobre cada uma, aprendendo também desta forma.

Começemos pelo **pinheiro bravo**, por ser a espécie autóctone que predominou até há poucas décadas (antes da invasão do eucalipto e das acácias) e que foi o ganha pão de muitos dos nossos ascendentes:

Por ser uma espécie altamente combustível e de crescimento mais lento, tem dado lugar ao eucalipto, que regenera naturalmente perante um incêndio.

Contudo, pode apresentar um grande valor ecológico e económico, pois pode ser plantada em associação com outras espécies.



Nome comum: Pinheiro-bravo; Pinheiro-das-landes; Pinheiro-marítimo

Nome científico: *Pinus pinaster* Aiton

Origem: Região do Mediterrâneo Ocidental, costas atlântica da Península Ibérica e do Golfo da Biscaia

Distribuição da espécie em Portugal: Norte e Centro do País. Ocorre ainda em áreas do Centro e Sul interior designadamente Penamacor, Idanha-a-Nova, Serra de S. Mamede e Santo Aleixo da Restauração (Moura).

Longevidade: 150-300 anos.

Altitude: mais favorável até 400 m, sofrendo graves limitações a partir dos 900 m. **Clima:** suporta mal os frios intensos, resiste bem à neve em pó mas mal à neve húmida; prefere as zonas onde se faça sentir a influência atlântica.

Termo de explorabilidade: 40-50 anos.

Tronco: cilíndrico, erecto (por vezes torcido devido a más práticas silvícolas), atingindo os 25-30 m de altura. **Floração:** na Primavera.

Época de maturação: no Outono do 2º ano.

Idade de frutificação: a partir dos 15-20 anos.

Propagação: por semente.

Utilizações da madeira: Elementos estruturais maciços, carpintaria, bom comportamento em parquetes, pavimentos, postes, travessas, esteios, tutores, pasta de papel, etc.

Outras utilizações: Recuperação de solos degradados; extração de resina, de cuja transformação industrial resultam diversos produtos destinados nomeadamente ao ramo alimentar e farmacêutico. As pinhas são ótimas acendalhas nas lareiras domésticas. A casca está a ser usada para produção de substratos e ainda na jardinagem como ornamento e revestimento do solo para combate às infestantes.

António Manuel de Oliveira Santos

Fontes: <https://flora-on.pt>
<https://jb.utad.pt>
<https://www.icnf.pt>

Peregrinos de Santiago



Peregrinos de Santiago	Santiago um apóstolo
Como a vossa caminhada é tamanha	Muito amigo de Jesus
Tantos caminhos vós percorreis	Nós que somos todos peregrinos
De Portugal até a Espanha	Guia-nos pelos caminhos de luz
Vós que vindes de tão longe	Que emoção ao chegar a Santiago
Carregados com mochilas às costas	Depois da caminhada não ser pequena
Alguns já tão cansados	Àquele lugar tão encantado
Mas sempre de caras bem-dispostas	Sente-se que valeu a pena
Caminhando por montes e vales	Olhar a linda catedral
Alguns duros e com pedregulho	Naquele recinto maravilhoso
Mas quando chegam a Santiago	Todos ficam deslumbrados
Sentem logo um grande orgulho	E o Santiago tão orgulhoso
Os peregrinos de Santiago	É tanta a alegria dos peregrinos
Por todas as terras vão andando	Ao chegar àquele lugar
Até chegarem a Compostela	Eles dão vivas, batem palmas
Nas nossas aldeias passando	E todos começam a cantar
Com seu belo sorriso no rosto	Em frente àquela catedral
De gente agradável e de simpatia	Toda feita em pormenor
Aí vão os peregrinos de Santiago	O povo daquele tempo
Caminhando dia após dia	Pelo Santiago tinha amor
Quando chegam a Compostela	Ele percorreu tantas terras
Naquela linda catedral	E à Espanha veio parar
Lá está o Santiago	Santiago nosso amigo
No seu belo pedestal	Não deixes de nos abençoar
Com a sua bengalinha na mão	São peregrinos de tantas idades
Aí está ele em seu altar	Pela nossa aldeia os vemos caminhar
Carregando a concha e a cabacinha	E lá está o Santiago da Seara
E a todos querendo abençoar	No seu cantinho a vê-los passar
E são tantos os peregrinos	Santiago todo encantado
Pelos nossos caminhos a passar	Tão alegre e sorridente
Todos em direção à Espanha	Vais pintar os nossos bagos
Para o Santiago visitar	Que são alegria de muita gente
Ensinaaram-me em criança	E vós peregrinos que passais
E na minha memória eu trago	Pelas ruas e caminhos de Portugal
Que no céu junto das estrelas	Reparai como a nossa Seara é linda
Há o carreirinho de Santiago	Não há outra assim igual

Carmelinda de Puga Guerra Mansuído


Márcio Alves
 BRICOLAGE
 CONSTRUÇÃO CIVIL
 968907143

Festa em Honra de Nossa Senhora do Desterro



Podemos novamente, após vários anos de interregno, reviver os velhos tempos.

Bem-haja aos que se uniram para dar continuidade a esta festa e que jamais esta geração e as vindouras, deixem de assumir a responsabilidade de a concretizar.

Sinto-me feliz e com certeza todos os que estiveram presentes sentiram orgulho, de relembrar a festividade que os antigos faziam com tanto amor, esmero, carinho, honra, dignidade, prazer e esforço, porque a Vida não era fácil, nesses tempos, mas que se dedicavam para que a festa fosse uma realidade.

O Mamede Torres neste Jornal da Seara na edição n.º 11 de junho de 2016, lembrou que gostaria de ver novamente a concretização desta festividade. Também eu, na edição de 20 de setembro do ano de 2018, no artigo festas religiosas da Seara, ventilei e relembrei o mesmo assunto. Em boa hora e momento o fizemos, porque foi lembrado este assunto em letargia (estado de apatia).

Ainda bem que a festividade regressou. Assim, estaremos a perpetuar o que os antigos nos legaram.

A festa decorreu de 28 a 30 de outubro de 2022.

A missa foi celebrada pelo Padre Dr. Paulo Gomes, digno pároco da freguesia, com eloquente sermão, ouvido com grande atenção pela numerosa assistência, de seguida saiu da capela a procissão, devidamente organizada, a abrir a mesma, o grupo de bombos da freguesia.

No final o grupo de bombos acompanhado de concertinas, mimoseou a assistência com uma bela atuação.

Que a festa continue sempre a concretizar-se.

O Amigo Leonardo

Jorge Martins Eletricista
 Reparação de avarias gerais
 CCTV
 Automatismos
 Contacte : 933048569
 Rua da Paradela da Seara n° 947



Lmc
 967835079

OS ESPECIALISTAS DO ASSENTAMENTO

• PEDRA • TIJOLEIRA
 • GRANITO • AZULEJO

693 rua de sao mamede -seara